

FIBRA DA SOJA (SPF) NO MERCADO DO VESTUÁRIO

Aline Priscila Hiert¹

Resumo: Este artigo tem como objetivo discorrer sobre a fibra têxtil da soja e mostrar a sua importância no mercado, evidenciando a sua sustentabilidade, como é o seu processo de fabricação, seus benefícios, o local de utilização, custos, suas propriedades e como este está inserido no vestuário.

PALAVRAS CHAVES: Soja, Sustentabilidade e Fibra têxtil.

1- INTRODUÇÃO

A problematização que ronda o meio ambiente está em pauta nos últimos anos é a sustentabilidade, que segundo o Relatório de Brundtland (1987), é: "suprir as necessidades da geração presente sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprir as suas", veio para tentar abastecer essa necessidade, preservando a biodiversidade e o ecossistema. Dessa maneira tem-se desenvolvido cada vez mais técnicas e produtos para que isso ocorra, sendo uma delas a utilização de fibras naturais sustentáveis nas confecções, como é o caso da fibra da soja.

A fibra protéica da soja é de origem botânica, corretamente ecológica e possui qualidades superiores a muitas fibras sintéticas e naturais já existentes no mercado.

Após o emprego de soja nos cosméticos, produtos alimentares como leite, pão e macarrão, e no biodiesel obtido da mesma planta, a soja também passou a ser empregada na produção de roupas de grandes grifes nacionais e do exterior. A sua maciez, lisura, delicadeza e resistência têm encantado muitos fabricantes e consumidores.

O EMPREGO DA FIBRA DO SOJA

A soja é um grão rico em proteínas, cultivado como alimento tanto para humanos quanto para

¹Aline Priscila Hiert; Aluna do primeiro ano de moda da Universidade Estadual de Maringá.

animais. Pertence à família Fabaceae (leguminosa) , é originária da China e a sua palavra vem do japonês *shoyu*. Os seus grãos consistem de 30% de carboidrato (do qual 15% é fibra), 18% de óleo (85% não saturado), 14% de umidade e 38% de proteína. É a única leguminosa que contém os nove aminoácidos essenciais na proporção correta para a saúde humana. A proteína de soja é, portanto, classificada como uma proteína completa e de alta qualidade.

A Indústria Têxtil analisando as propriedades da soja percebeu que ela poderia ser transformada em fibra, que é a menor unidade de matéria, caracterizada pela elevada proporção entre finura e comprimento e pela sua flexibilidade as quais a tornam capaz de ser fiada, além de serem avaliadas as suas propriedades físicas e químicas para viabilizar a sua utilização.

Ela é uma avançada fibra têxtil, feita do bolo (resíduo da semente depois da extração do óleo), a qual é usada uma nova tecnologia de bioengenharia. Primeiro a proteína esférica é destilada do bolo da semente e em seguida refinada, logo após sob o funcionamento de um agente auxiliar e de uma enzima biológica, a sua estrutura espacial muda, e o líquido restante é complementado com a adição de altos polímeros e finalmente cozido. As fibras são produzidas nos fiadores, estabilizadas por acetilização, e posteriormente passam pela ondulação e termofixação, para assim serem cortadas para poderem ser empregadas nas confecções.

A sua fibra pode ser usada 100% em tecidos, assim como pode ser misturada com outras, como a cashemira, a lã mercerizada, seda, algodão penteado, elastano e até mesmo com fibras sintéticas, como o poliéster e o poliamida. Tudo isto em busca da melhor qualidade do produto e o conforto total para o mercado consumidor seguindo suas exigências.

3- METODOLOGIA

Para discorrer sobre o referido assunto foi utilizada a pesquisa em livros relacionados ao tema e via internet, pela facilidade de pesquisar em rede mundial rapidamente atualizada e suas teorias importantes de sites relacionados ao assunto.

4- DESENVOLVIMENTO

O fabrico de roupa interior macia e sedosa, a partir de uma fibra de soja inventada por Li Guanqi, em 1999, está a aumentar. O tecido, elogiado como mais barato e mais amigo do ambiente que a cashemira, está a começar a chegar aos mercados europeu e americano.

Os tecidos fabricados com a fibra da soja se caracterizam pela sua aparência nobre, pois possuem o brilho da seda e um caimento elegante, aparência fina e desobstruída permitindo assim o seu uso ideal para a camisaria. O seu conforto proeminente e efeito ótico excelente proporcionam ao tecido maciez, lisura e brilho, dando uma sensação de “pele na pele”. Possuem a mesma absorção de umidade do algodão, porém ventilação superior.

A cor natural da fibra é amarelada como a seda Tussah. É facilmente tingido com corantes ácidos e ácidos ativos, com rendimentos excelentes. A sua resistência é de 3.0 cNdtex, a qual é somente mais baixa que a da fibra do poliéster. O seu encolhimento a fervura é baixo, possui grande qualidade anti-ruga, é de fácil lavagem e secagem rápida. A formação de pilling é baixa e similar ao algodão. A sua resistência ao fungo é similar ao da lã e da seda, porém ao mofo é melhor.

Quanto a sua propriedade sanitária a proteína da soja contém lotes de aminoácidos polares essenciais ao corpo humano, tais como a hidroxila, carboxila e a cianamida., sendo assim saudável e funcional. Além disso, a soja mostrou-se mais transpirável do que o algodão, por isso o tecido será usado também no verão.

Por todos esses fatores a fibra da soja é muito utilizada em roupas que entram em contato direto com o corpo, como as roupas íntimas, roupas de dormir e de esportes, camisas, toalhas, roupas de cama e de crianças. As suas exclusivas e excelentes propriedades ainda são realçadas com misturas de outras fibras.

Ao ser misturado a cashemira realçam a maciez, a lisura, o conforto e a facilidade de lavagem além da relação custo e benefício. Com a lã mercerizada, pode-se diversificar mais as cores, e com o baixo encolhimento é mais fácil a lavagem e a preservação das peças. Já com a seda ocorre uma melhor solidez e ventilação. Com o algodão penteado ocorre uma melhor absorção, ventilação, resistência às bactérias e facilidade de lavagem se comparado aos tecidos 100% algodão. Ao se misturar com o elastano os tecidos passam a se tornar mais confortáveis e com facilidade de lavagem e preservação. Na mistura com fibras sintéticas, como o poliéster, proporcionam uma boa recuperação ao amarrotamento.

Apesar das fibras sintéticas serem mais baratas que as fibras naturais, a fibra da soja se comparadas a outras com o seu custo e benefícios tem muitas vantagens em seu preço, além de ser um produto altamente sustentável, o que acaba contando muito, já que nos últimos anos os consumidores e produtores tem se interessado mais por tecidos que não prejudiquem o

meio ambiente. A China sabendo disto e sendo uma grande fabricante e exportadora de têxtil do mundo, tem investido nessa fibra. E com o seu envolvimento no comércio de têxteis orgânicos deverá fazer baixar os preços destes produtos especiais a nível global e ajudar a torná-lo um produto de consumo corrente e desta forma desenvolvendo cada vez mais o mercado desta fibra.

5- CONCLUSÃO

A crescente busca da conservação do meio ambiente fez com que o ser humano se preocupe e procure soluções para evitar a degradação do ecossistema e sua biodiversidade, optando cada vez mais por produtos sustentáveis e ao mesmo tempo com qualidade. A fibra de soja surgiu para preencher esta lacuna no vestuário.

A sua qualidade superior sobre muitas fibras e sustentabilidade tem sido altamente considerados pelos produtores, o que tem feito do produto um segmento em desenvolvimento crescente. O seu preço se comparado as demais fibras é compatível, possibilitando assim, a substituição das fibras existentes pela da soja.

A maciez, a lisura, delicadeza e conforto do tecido têm encantado os consumidores. A sua resistência, custo, benefício e seu baixo grau de formação de pilling, agradaram as confecções, fazendo com que a sua fibra seja usada muito mais em seus tecidos, seja ele em 100% da soja ou misturados.

A união de todos esses fatores tem feito da fibra de soja um mercado inovador com novos investimentos e em desenvolvimento. Desta forma deixando a fibra com tudo para estar totalmente ajustada e utilizada em todos os segmentos têxteis nos próximos anos em todo o mundo e assim acompanhar a moda tão sazonal e rápida do século XXI.

6- REFERÊNCIAS

- CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das letras, 2006.
- <http://www.forumtextil.com.br/fibrasoja.htm>
- <http://www.ctcp.pt/>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Soja>
- <http://estilo.uol.com.br/moda/ultnot/2007/09/12/ult630u6646.jhtm>
- <http://www.audacia.org/>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sustentabilidade>